

Carta aberta aos Acionistas da Eletrobras

Rio de Janeiro, 10 de abril de 2025, a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobras apresenta em anexo o documento intitulado “Carta aberta aos acionistas da Eletrobras”.

Eduardo Haiama

Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores



Internet: www.eletrobras.com/elb/ri
E-mail: ri@eletrobras.com
Endereço: Av. Graça Aranha, 26 – 16º andar.
20030-900, Centro. Rio de Janeiro - RJ

ELET
B3 LISTED N1

EBR & EBR.B
LISTED
NYSE



ISEB3

IC02B3



Rio de Janeiro, 10 de abril de 2025.

CARTA AOS ACIONISTAS

Vicente Falconi Campos
Presidente do Conselho de Administração

Aos prezados acionistas,

À medida que nos aproximamos das Assembleia Extraordinária de Acionistas (AGE) e Assembleia Ordinária de Acionistas (AGO) de 2025 da Eletrobras, marcadas para o dia 29 de abril de 2025 (“Assembleias de Acionistas”), gostaríamos de destacar o contexto no qual ambas as reuniões serão realizadas e sua crucial importância para o futuro da Companhia.

Conforme divulgado na Proposta da Administração, o Termo de Conciliação foi assinado com o intuito de encerrar a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) nº 7.385, em tramitação no Supremo Tribunal Federal do Brasil (STF) e iniciado pelo Governo Federal em 5 de maio de 2023. Na ADI, o Governo Federal estava questionando a regra de limitação do voto de 10%.

A conciliação com o Governo Federal representa um marco histórico para a Eletrobras, e acreditamos ser essencial destacar isso aos nossos acionistas, bem como os principais itens da ordem do dia, como a eleição do Conselho de Administração e outras alterações no Estatuto Social voltadas ao aprimoramento do modelo de governança corporativa da Eletrobras.

A Eletrobras evoluiu significativamente, desde sua privatização, aprimorando sua estratégia de negócios e estrutura de governança corporativa, posicionando-se em um caminho de crescimento, mas ainda há muito a ser feito. Transformamos nosso negócio, entregando mais de R\$ 7,7 bilhões em investimentos em 2024, mais de três vezes o patamar histórico. Retomamos a capacidade em geração e transmissão, além de reiniciarmos os investimentos no parque eólico Coxilha Negra com 302 MW de capacidade; na Transnorte Energia (TNE), responsável pela construção da linha de transmissão de 500 kV entre Manaus e Boa Vista; e no projeto de revitalização do sistema HVDC de Itaipu, com extensão de aproximadamente 800 km conectando as subestações de Foz do Iguaçu (PR) e Ibiúna (SP).

Paralelamente à evolução financeira e operacional, fortalecemos nossa agenda ESG, com a adoção das metas de *Net Zero 2030*, revisamos as políticas da Companhia, implementamos uma Política de Direitos Humanos e, entre outras iniciativas, estabelecemos um comitê dedicado para supervisionar e monitorar as iniciativas no âmbito da sustentabilidade, ampliando a atuação do Conselho de Administração acerca desses temas.

Seguindo um longo período de negociação, o Termo de Conciliação foi assinado pela Eletrobras e pelo Governo Federal na Câmara de Mediação e de Conciliação da Administração Pública Federal (CCAF), no dia 26 de março de 2025, conforme divulgado para o mercado. O acordo está pendente de aprovação dos acionistas da Eletrobras e de subsequente ratificação pelo STF.

Ao conceder o apoio ao Termo de Conciliação na AGE, os acionistas estarão votando em novos parâmetros de governança para a Eletrobras, buscando resolver a ADI e implementar mudanças necessárias à estrutura, incluindo a garantia ao Governo Federal do direito de eleger três (3) membros para o Conselho de Administração e um (1) membro para o Conselho Fiscal na AGO. E mais importante, o acordo assegura a preservação da limitação dos votos de 10%, mantendo a Eletrobras como uma *corporation*. Adicionalmente, o Termo de Conciliação suspende a obrigação da Eletrobras em prover financiamento e novas garantias em favor da Eletronuclear para a construção da usina nuclear Angra 3, e a Eletrobras fica livre para vender sua participação na Eletronuclear.

Reiteramos que a aprovação do Termo de Conciliação representa um marco significativo para a história e o futuro da Eletrobras, e acreditamos firmemente que os avanços previstos nos termos da conciliação são positivos para todas as partes envolvidas, assegurando estabilidade e continuidade, além de fortalecer ainda mais a estrutura de governança, abrindo caminho para um crescimento sustentável. Com base nos termos do acordo, a representação do Governo Federal deixará de ser objeto de disputas e a Eletrobras contará com uma trajetória clara para sua estratégia de longo prazo. Por isso, sua aprovação é essencial.

Conforme mencionado acima, para que a Eletrobras possa avançar com sucesso em seus planos e metas estratégicas, é fundamental que todos os acionistas, especialmente aqueles que participaram do processo de privatização da Companhia em 2022, exerçam seu legítimo direito ao voto em apoio a um time de executivos extremamente capacitado, liderado por um Conselho de Administração diligente, independente e altamente qualificado, que negociou de forma cuidadosa os melhores termos possíveis para todas as partes envolvidas, permitindo, assim, que a Eletrobras preserve e destrave todo o seu potencial para exercer um papel de liderança nos esforços globais de transição energética.

Por fim, gostaríamos de esclarecer que a AGE que tratará do acordo com o Governo Federal será realizada antes da AGO, que por sua vez deliberará sobre a eleição do Conselho.

Com a aprovação do Termo de Conciliação, o Governo Federal poderá eleger três representantes por meio de uma eleição em separado, não podendo participar das eleições gerais dos acionistas detentores de ações ordinárias e preferenciais. Assim, com a aprovação do Termo de Conciliação, a adoção ou não do voto múltiplo será irrelevante para fins da eleição dos representantes do Governo Federal no Conselho.

Eleição de Conselheiros de Administração

A AGO inclui a eleição de membros do Conselho de Administração, item diretamente condicionado às deliberações a serem tomadas na AGE sobre o Acordo de Conciliação. A aprovação do Termo de Conciliação entre a Eletrobras e o Governo Federal impactará de forma significativa na composição e no processo de eleição do Conselho de Administração, assegurando, assim, previsibilidade e estabilidade. Conforme mencionado anteriormente, esse acordo é resultado de um processo de negociação robusto e conduzido com elevada governança, trazendo resultados positivos para a Companhia e seus acionistas. Ele garante que a estrutura de governança esteja alinhada com os objetivos estratégicos da Eletrobras, promovendo um ambiente colaborativo para a tomada de decisões.

Nesse contexto, as indicações apresentadas na Proposta da Administração são parte integrante das alterações de governança previstas no acordo, as quais foram cuidadosamente negociadas para assegurar os melhores interesses da Eletrobras e de seus *stakeholders*. O Conselho de Administração desempenhou com diligência suas atribuições fiduciárias e de supervisão estratégica ao longo dessas negociações, garantindo que a lista de candidatos proposta esteja alinhada à preservação de valor, ao avanço da Companhia e à manutenção da confiança dos acionistas e da sociedade.

Processo de Indicação e Sucessão

A Eletrobras conduziu processo de indicação e sucessão criterioso e cuidadosamente estruturado, conforme descrito na Proposta da Administração, na página 37, e na Política de Indicação da Companhia.

Esse processo foi liderado pelo Presidente do Conselho de Administração, com envolvimento direto do Comitê de Pessoas e Governança e o apoio de assessores renomados. Também envolveu diversas interações com acionistas, com o objetivo de captar percepções e expectativas quanto ao papel, à composição e aos desafios do Conselho.

O processo incluiu ainda uma avaliação independente do Conselho atual e de cada conselheiro individualmente, além da identificação e mapeamento de competências essenciais para a composição da Matriz de Competências do Conselho, alinhada com os objetivos estratégicos de longo prazo da Companhia. Esse mapeamento apontou a necessidade de uma renovação controlada do Conselho de Administração, visando o fortalecimento de habilidades diretamente relacionadas ao nosso setor de atuação, com foco em operação e conhecimento técnico no setor de energia.

O plano de sucessão também considerou a complexidade inerente ao setor elétrico, que vem passando por diversas mudanças estruturais que acentuam sua complexidade, com maior volatilidade nos preços de energia (modulação, risco de submercado e *curtailment*), exigindo um perfil bastante específico para um Conselho de Administração eficaz.

Como resultado desse processo, o Comitê de Pessoas e Governança propôs uma lista de candidatos que melhor se adequa aos desafios estratégicos da Companhia, com foco na geração de valor para os acionistas. Essa abordagem criteriosa assegura que o Conselho esteja composto por um conjunto de competências e diversidade, abrangendo não apenas habilidades técnicas e gerenciais, mas também aspectos de gênero e representatividade de populações sub-representadas, como o grupo LGBTQI+. Esses critérios são essenciais para enfrentar os desafios complexos que se impõem, à medida que o Brasil se posiciona como um dos protagonistas na transição energética.

Diante desse cenário, e além das informações detalhadas já disponibilizadas sobre cada candidato na Proposta da Administração, o Conselho deseja oferecer contexto adicional sobre três pontos específicos destacados a seguir. Esse complemento busca evidenciar a atenção do Conselho às contribuições dos acionistas e seu compromisso em avaliar com rigor o desempenho dos conselheiros

- A indicação de Carlos Marcio Ferreira foi expressamente solicitada por acionistas (SPX Gestão de Recursos Ltda., Opportunity HDF Administradora de Recursos Ltda., Oceana Investimentos Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. e Navi Capital – Administradora e Gestora de Recursos Financeiros Ltda.). Tal nomeação foi submetida ao extenso Processo de Indicação e Sucessão, culminando na decisão de incluir seu nome na Proposta da Administração, uma vez que o perfil do candidato se mostrou alinhado às necessidades da Companhia. O Sr. Ferreira é amplamente reconhecido por sua liderança e expertise no setor de energia, ao qual dedicou mais de 17 anos de sua carreira. Contribuiu significativamente para o crescimento das empresas por onde passou, tendo atuado como COO da CPFL, Vice-Presidente de Distribuição do Grupo Energisa, Presidente do Conselho de Administração da Eneva S.A. e Conselheiro de Administração da Light S.A.
- Da mesma forma, a indicação de Pedro Batista de Lima Filho foi solicitada por acionistas (Atmos Capital Gestão de Recursos Ltda., Vinci Equities Gestora de Recursos Ltda., Milestones Administradora de Recursos, Radar Gestora de Recursos Ltda. e SPX Gestão de Recursos Ltda.). Ele é sócio controlador da Radar Gestora de Recursos Ltda., gestora que detém participação relevante na Eletrobras desde 2013. O Sr. Pedro Batista Lima Filho possui 28 anos de sólida expertise no setor elétrico, tendo atuado como chefe da equipe de *Equity Research* Brasil do UBS Pactual e como sócio do Banco Pactual entre 1997 e 2006. Suas análises já lhe renderam reconhecimentos e premiações de instituições como *Institutional Investor* e *Latin Finance*.
- Por fim, cumpre esclarecer que, conforme divulgado nos materiais da AGO, o Conselho de Administração considerou o desempenho e os resultados das avaliações de cada conselheiro ao deliberar sobre eventuais reconduções. Essa avaliação rigorosa assegura que o Conselho seja composto por profissionais que detenham as competências e experiências necessárias para enfrentar os desafios em constante evolução da Companhia

e do setor elétrico. Nesse sentido, o Conselho decidiu pela recondução de 6 dos 9 conselheiros atualmente em exercício, promovendo uma renovação controlada e alinhada ao fortalecimento de habilidades diretamente ligadas ao nosso setor de atuação.

Diante de todas essas considerações, o Conselho de Administração reitera sua recomendação, já divulgada ao mercado, para que os acionistas da Companhia aprovelem o Acordo de Conciliação na AGE e, posteriormente, a Lista de Candidatos apresentada pela Administração da Eletrobras.

Permanecemos comprometidos com os mais elevados padrões de governança e com a constante busca por alinhamento entre nossas práticas e os interesses de todos os nossos públicos de relacionamento.

Agradecemos a atenção.